

Prova da Unicamp terá 12 questões interdisciplinares

Especialistas afirmam que mudança não deve dificultar exame

Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** incrementou a prova da 1ª fase do Vestibular 2017 com um número maior de questões interdisciplinares. O exame será aplicado amanhã para mais de 73 mil candidatos, que vão resolver 90 questões de múltipla escolha, entre as quais 12 são interdisciplinares. Na edição anterior, eram quatro questões nesse forma-

Vestibular começa amanhã para 73 mil candidatos

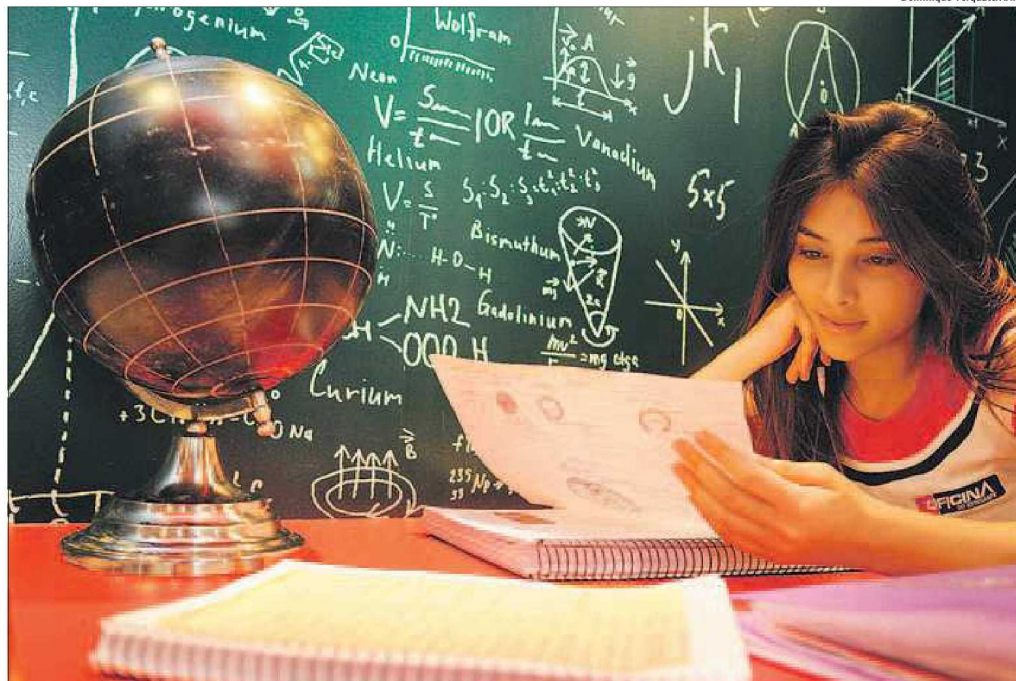
to. Os especialistas ressaltam que o modelo não deve dificultar o exame, já que todos os conteúdos são vistos no Ensino Médio. Faltando um dia para a prova, os vestibulandos vão aproveitar a manhã de hoje para fazer a última revisão.

A prova da primeira fase terá 13 questões de língua portuguesa e literatura de língua portuguesa, 13 questões de matemática, nove questões de história e nove questões de geografia (incluindo filosofia e sociologia), nove questões de física, nove questões de química, nove questões de biologia, sete questões de Inglês, além das 12

questões interdisciplinares. Cada questão tem quatro alternativas. O candidato terá cinco horas para resolver a prova e o tempo mínimo de permanência na sala é de três horas e trinta minutos.

Célio Tasinafo, diretor pedagógico da Oficina do Estudante, explica que esse modelo de questão leva o aluno a mobilizar mais informações, cobra mais habilidade e competência e segue o padrão de avaliação por área do conhecimento, mas não muda para candidato, porque os conteúdos são os mesmos vistos no Ensino Médio. Para ser interdisciplinar, ele diz, a questão precisa operar com conceitos de diferentes disciplinas. "Não basta colocar um mapa para dizer que a prova traz conceitos de geografia", afirmou.

Tasinafo lembrou que Fuvest e Enem trazem questões interdisciplinares e que este não é o forte da Unicamp. "A Unicamp nunca fez questão interdisciplinar de verdade e se conseguir este ano será um avanço." Ele também tranquilizou os candidatos. "Não adianta ficar nervoso com a aparente novidade anunciada em véspera de prova. Treinaram e é preciso ter confiança no trabalho



Caroline Miyake disse que está tranquila com o aumento de questões interdisciplinares, pois o conteúdo continuará o mesmo: vai prestar medicina

que desenvolveu ao longo do ano."

Estudante do 3º ano do Ensino Médio, Caroline Miyake, de 17 anos, vai prestar medi-

cina na Unicamp, além de outros nove vestibulares. Ela diz que está nervosa porque estudou o ano inteiro. "Deixei de sair e de dormir para estudar. Passei o ano a base do café para ajudar a manter a concentração. Parecia que o dia da prova nunca ia chegar e agora já está aí", afirmou. Em relação ao aumento de questões interdisciplinares, Carol disse que está tranquila. "Não vai mudar o conteúdo, só vão colocar assuntos de várias disciplinas numa mesma pergunta, mas são assuntos que a gente já viu. E a gente sempre lidou com interdisciplinaridade", afirmou.

SAIBA MAIS

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) orienta os candidatos a chegarem ao local de prova às 12h. O acesso será liberado a partir das 12h30 e os portões serão fechados às 13h. Quem ainda tiver oportunidade, pode aproveitar para conhecer o local de prova hoje.

Oficínio

Hoje, cerca de 600 alunos participam do Oficínio Unicamp, no Teatro Iguatemi

Campinas, das 8h às 12h, com a participação da campeã olímpica de vôlei Virna Dias. Professores de todas as matérias comandarão uma super-revisão e conversarão com os alunos de forma descontraída e bem-humorada, para aliviar a tensão dos vestibulandos um dia antes da prova. A ex-jogadora da seleção brasileira de vôlei e campeã olímpica, Virna, que fará uma palestra motivacional às 10h. O evento é uma força "extra" que os professores compartilham com os alunos, depois muito esforço para garantir a disputada classificação na primeira fase da prova, que ocorre amanhã.

Dominique Torquato/AAN